



GABINETE DO VEREADOR NELSON DINIZ

INDICAÇÃO N. /2021

Requeiro à Mesa Diretora desta Casa Legislativa, após os trâmites legais, que seja encaminhada esta Indicação ao Governador do Estado de Pernambuco, Sr. **Paulo Henrique Saraiva Câmara**, extensivo ao Secretário de Defesa Social, **Humberto Freire** propondo ao Poder Executivo Estadual, a criação de uma Delegacia Especializada no Combate a Crimes Discriminatórios e Homofóbicos, no Município de Caruaru.

JUSTIFICATIVA

Em 2020, foram 1.169 registros de lesão corporal dolosa contra a população LGBTQIA+ (lésbicas, gays, bissexuais, transgênero, *queer*, intersexo, assexual e demais orientações sexuais e identidades de gênero) no Brasil, de acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2021. Foram registrados 121 homicídios dolosos e 88 estupros, com Pernambuco e Bahia liderando esses crimes. Entretanto, assim como outras pesquisas apontam, é grande a escassez de dados sobre os crimes cometidos contra essa parcela da população, que sofre com a violação dos direitos mais básicos diariamente.

A falta de informações segmentadas é um dos fatores que mais atrapalha a garantia de direitos à Violência contra LGBTI+. O Brasil sabe dizer quantas mulheres negras ribeirinhas nortistas existem ou quantos homens brancos cadeirantes. Mas não há números sobre mulheres trans ou homens gays. Como nós não constamos no Censo, também não aparecemos em bancos de dados públicos e privados que levam em consideração o levantamento do IBGE [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística].

Em muitos casos, as pessoas não realizam denúncias devido a um processo de naturalização das violências e também da crença de impunidade e falta de ação. Segundo o último relatório do Grupo Gay da Bahia, o estado é um dos dez do país com o maior número de denúncias de violência contra LGBTs. É importante destacar o Estado do Pará, que possui a Delegacia de Combate a Crimes Discriminatórios e Homofóbicos desde 2009 e é responsável pela apuração de casos de homofobia, injúria racial, racismo, tráfico de pessoas e crimes contra pessoas com deficiência. A Delegacia já recebeu dois prêmios da comunidade LGBT pelos serviços prestados e vem se destacando no apoio à causa. A delegacia faz parte de um comitê estadual de combate à homofobia, um órgão estadual com a participação de

instituições como a Defensoria Pública e Polícia Civil. Não existem pesquisas específicas sobre essas violências e o que existe é algo muito pontual em alguns Estados e cidades.

Isso reflete na falta de políticas. É notório que governos não consideram contabilizar esses crimes porque não querem ter o retrato fiel da situação, obviamente para se esquivar de pensar políticas e programas para mudar esse cenário. Quando a informação é mostrada, espera-se que gere alguma mudança, mas talvez seja mais interessante jogar a problemática ‘para baixo do tapete’, que é o que tem acontecido no Brasil. Portanto, sugerimos ao Governo do Estado de Pernambuco que seja criada uma Delegacia Especializada no Combate a Crimes Discriminatórios e Homofóbicos, em Caruaru, com a finalidade de que as pessoas saibam que existe um lugar específico para realizar esses tipos de denúncias e para que exista uma delegacia com dedicação exclusiva para investigar os delitos ligados a atos de discriminação e homofobia.

Dê-se ciências às autoridades sobreditas, aos Clubes de Serviços de Caruaru, Rotary e Lions; à Prefeita Raquel Lyra, bem como à imprensa credenciada.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Caruaru, 28 de setembro de 2021.